

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE INFECCÃO HOSPITALAR (APIH)

ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA

(29 de Fevereiro de 2008)

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO SOBRE AS ACTIVIDADES DA ASSOCIAÇÃO NO ANO DE 2007

Em 29 de Novembro de 2006 foram eleitos os actuais Corpos Sociais da APIH.

Em 15 de Dezembro de 2006 a Direcção tomou posse e em 10 de Janeiro de 2007 procedeu à sua organização interna que ficou com a composição seguinte: Presidente, Carlos Leça da Veiga, médico; Vice-presidente, Graça Ribeiro, médica, HUCoimbra; Secretário, Rui Moutinho, administrador Hospitalar, HUCoimbra; Tesoureiro, Abraão Ribeiro, Engenheiro, SUCH; Vogais, Joaquina Sanganha, Mestre Farmacêutica, HSAndré (Leiria), Isabel Antunes, médica, HUCoimbra e Judite C. Patrício, Enfermeira, HSTeotónio (Viseu).

Nessa mesma data foi feita uma avaliação da situação financeira da APIH que concluiu por ser necessário trabalhar sem poder dispor-se dos recursos financeiros bastantes para vários dos aspectos do próprio funcionamento da Direcção. Assim, por decisão desta, ficou deliberado que até que haja qualquer financiamento minimamente significativo certas despesas necessárias da APIH – a título transitório e devolutivo – serão satisfeitas pelos próprios titulares da Direcção.

Nesse mesmo 10 de Janeiro de 2007 a Direcção deliberou prescindir da utilização habitual, desde a sua fundação, das instalações facultadas pela Comissão de Higiene e Epidemiologia Infecciosa (CHEI) dos Hospitais da Universidade de Coimbra (HUC) e obteve autorização – que muito tem de agradecer-se – para poder usar – como passou a fazer – um gabinete na Sede da Casa do Pessoal dos HUC. Como complemento muito importante desta transferência a APIH passou a poder ter o concurso do Senhor Fernando Nunes com cujo apoio pessoal e o de secretariado a APIH só tem de congratular-se.

Quanto ao plano de acção da Direcção, para o ano de 2007, ficou deliberado solicitar-se, por escrito, em 16 de Abril de 2007, uma audiência ao Senhor Director-Geral da Saúde porquanto entendeu-se correcto e conveniente não só dirigir um cumprimento a quem, por fim e por bem, face a nova legislação, está na cúpula da responsabilidade institucional apostada na luta contra a Infecção Hospitalar (IH) como, também e sobretudo, dar conta dos objectivos fundamentais da Direcção actual da APIH, designadamente:

- a) Realizar Encontros de Trabalho que reúnam, para tanto, pequenos grupos de hospitais de várias zonas do País que, em 2007, seriam em Leiria, Santarém e Viseu e que no mais essencial versariam sobre a epidemiologia infecciosa nosocomial, a utilização dos antibióticos, anti-sépticos e desinfectantes, a funcionalidade das instalações e dos equipamentos hospitalares face aos riscos infecciosos, a importância da medicina ocupacional na prevenção da infecção hospitalar, a efectividade, eficácia, eficiência e segurança organizativa no controlo da infecção hospitalar e o papel dos serviços de enfermagem no controlo das infecções nas unidades prestadoras e cuidados de saúde.
- b) Propugnar para que a rede nacional das Unidades Prestadoras de Cuidados de Saúde (UPCS) recebam instruções superiores para que tenham a obrigação de determinarem as suas taxas anuais de incidência da IH doutro modo quaisquer medidas da sua prevenção serão impossíveis de conhecer-se. Quaisquer recursos singulares às determinações de prevalência são métodos muito pouco fiáveis, de mera oportunidade, face à gravidade do problema infeccioso nosocomial.
- c) Insistir-se na introdução da prática sistemática da Declaração da Infecção Hospitalar exactamente como foi o compromisso da tutela nacional da Saúde ao aceitar, em toda a sua extensão, a Resolução (72) de 19 de Setembro de 1972 do Conselho da Europa e, também, as conclusões da 15ª Reunião (Estrasburgo, 17-20 de Junho de 1984) do Comité Restrito de Peritos do Conselho Europeu da Saúde.
- d) Recuperar a experiência da publicação duma Revista à semelhança de quanto, de modo efémero, foi feito em anos transactos porém desta feita para distribuição gratuita à generalidade dos Médicos, dos Enfermeiros, dos Farmacêuticos, dos Engenheiros e dos Administradores Hospitalares.

A audiência com o Senhor Director-Geral da Saúde embora não tenha sido negada realizou-se, por delegação, com as Senhoras Dr.^a Ana Cristina Costa (responsável pelo Plano Nacional de Controlo da Infecção) e Enfermeira Goreti Silva. A Direcção da

APIH deixou claros os seus objectivos que, dum modo muito geral, estiveram em consonância com aqueles expostos por qualquer daquelas Senhoras da Direcção-Geral da Saúde à excepção da recusa absoluta, por parte da Direcção da APIH, em fundir-se com uma anunciada organização sobre a Infecção Hospitalar que, ao que consta, conforme nossa previsão, naturalmente acabou por não conseguir vingar.

Num tempo posterior foi enviada uma carta ao Senhor Director-Geral da Saúde a dar-lhe conta dos assuntos tratados com a Senhora Dr.^a Ana Cristina Costa e a insistir – aliás sem êxito – na conveniência dum encontro com o próprio Director-Geral.

Quanto ao programado e que foi possível realizar-se durante o ano de 2007 é necessário assinalar-se que os “Encontros Inter-hospitalares Sobre o Controlo da Infecção” previstos para Leiria, Santarém e Viseu tiveram de reduzir-se aquele de Leiria já que o de Viseu não pode efectivar-se por desistência da intenção anunciada pela sua Comissão de Controlo da Infecção (CCI) e o de Santarém, depois ter sido acordado expressamente pela cúpula dirigente do respectivo hospital e agendado para o mes de Setembro de 2007, por razões alheias à vontade da Direcção da APIH ficou sem efeito dado que, conforme carta do Vogal Executivo do Conselho de Administração do Hospital Distrital de Santarém “... *consultada a Comissão de Controlo da Infecção ... pese embora o interesse da iniciativa, não se afigura oportuna a realização proposta*”. Meses atrás foi a própria CCI de Santarém quem intermediou o contacto do Presidente da Direcção da APIH com o Presidente do Conselho de Administração do Hospital de Santarém que anuiu à realização do Encontro.

O Encontro de Leiria, “O Primeiro Encontro Inter-hospitalar Sobre o Controlo da Infecção”, realizou-se, em 1 de Junho de 2007, nas instalações do Hospital de Santo André (HSA) e teve a Presidência – a quem volta a agradecer-se – do seu Presidente do Conselho de Administração e uma palestra tanto pelo Senhor Coordenador da CCI do HSA, Senhor Dr. Baeta da Veiga, como, também, uma outra, pela Senhora Enfermeira da CCI do HSA, Senhora Enfermeira Fernanda Pedrosa (O papel da Enfermagem na vigilância da Infecção Hospitalar num Hospital EPE). A Direcção da APIH, por intermédio, do seu Presidente, da sua Vice-Presidente, Dr.^a Graça Ribeiro e da sua Vogal, Mestre Joaquina Sanganha, tiveram intervenções, as destas últimas, respectivamente, sob os títulos “Detecção e controlo da disseminação de microrganismos multiresistentes” e “Novos antibióticos: que mais valias”. A Reunião, na sua sessão da tarde foi preenchida por uma “Mesa Redonda” “A experiência das CCI” que foi moderada pela Senhora Farmacêutica Mestre Joaquina Sanganha e teve o concurso de representações dos Hospitais de Alcobaça, Figueira da Foz, Pombal e Centros Hospitalares das Caldas da Rainha e do Médio-Tejo (Abrantes, Tomar e Torres Novas).

Na indisponibilidade dos Hospitais de Santarém e de Viseu para a efectivação dos outros dois Encontros programados a Direcção da APIH (Dr. Rui Moutinho e Eng.º Abraão Ribeiro) contactou, em boa hora, com a Presidência do Conselho de Administração do Centro Hospitalar da Cova da Beira (CHCB) e acordou-se na realização, nesse Centro Hospitalar, do “Segundo Encontro Inter-hospitalar Sobre o Controlo da Infecção”. A data marcada, que deveria ter sido a de Novembro de 2007, conforme conveniência manifestada pelo CHCB, passou a ser no início de 2008, exactamente, a quando da data do aniversário da inauguração daquele Centro Hospitalar e o Encontro deveria ter dois dias e não apenas um conforme projecto da APIH. Embora, mais uma vez, não fosse possível cumprir a programação de 2007 aceitou-se a pretensão do CHCB porém, à margem do previsto pela APIH, teve de haver alteração de datas e, por fim, depois doutras, o Encontro ficou marcado para 9 de Maio de 2008 e serão convidados a participar os Hospitais de Viseu, Guarda, Castelo Branco e Portalegre para fazerem representar-se pelas suas CCI e assegurarem a realização duma “Mesa Redonda” sobre as suas experiências no domínio da Infecção Hospitalar.

Quanto ao problema da publicação da “Revista da Infecção Hospitalar”, deixada de vir à luz do dia desde 1984, mantêm-se as iniciativas para tentar concretizar-se esse projecto editorial da Direcção da APIH. Depois de mais de um ano em contacto permanente com, sucessivamente, duas empresas da área da actividade publicitária, por razões de pouca probidade atribuíveis a qualquer dessas empresas, ficou a dever-se-lhes, sem aviso, a interrupção das negociações. Se, de facto, a pretensão da APIH implica investimento financeiro muito vultuoso, as contrapartidas para o parceiro envolvido com a APIH, parecem ser favoráveis a prazo breve. Agora, desde Janeiro, caminha-se para tentar conseguir estabelecer-se um acordo com a empresa publicitária “Prismédica”.

A APIH foi convidada pela Direcção-Geral da Saúde e esteve presente, em 21 de Novembro de 2007, na Sessão de lançamento do Plano Nacional de Controlo da Infecção que decorreu em Lisboa com a presença do Senhor Director-Geral da Saúde e sob a orientação da Senhora Dr.ª Ana Cristina Costa.

Coimbra, 31 de Janeiro de 2007

A Direcção